

ACTA Nº083

D. P.
Santh

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezassete, nesta Vila da Calheta, no edifício dos Paços do Município e sala de sessões, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal da Calheta, sob a Presidência do senhor Décio Natálio Almada Pereira, na qualidade de Presidente, e os senhores Vereadores António Aguiar, Vice-Presidente, António Vitorino da Silveira, Aires António Fagundes Reis e Artur Manuel Sousa Armelim Mendonça.-----

A reunião foi secretariada por José Orlando Pereira dos Santos, nomeado para o efeito.-----

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, eram dezasseis horas.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Câmara tomou conhecimento do Balancete de Tesouraria, relativo a dezassete de fevereiro de dois mil e dezassete, o qual apresenta um total de disponibilidades no valor de 2.079.406,55€.-----

A Câmara aprovou por unanimidade a ata nº 082 de 03/02/2017.-----

Pelo senhor Presidente foi perguntado aos senhores Vereadores se tinham algumas sugestões a fazer para o Festival de Julho 2017.-----

O senhor Vereador Artur Mendonça sugeriu que quem organiza as tascas deveria ter uma maior atenção à decoração das mesmas, como por exemplo motivos alusivos às nossas Fajãs, e que também se deveria promover a regata de botes baleeiros, uma vez que existe três embarcações desse tipo em São Jorge.-----

Pelo senhor vereador António Vitorino Silveira foi dito que, embora em termos de programa o Festival de Julho esteja sempre condicionado, mas tempos houve em que havia uma maior participação local, como seja o cortejo etnográfico, onde cada freguesia participava com um carro alegórico, julgando o mesmo ser uma ideia muito interessante uma maior participação das freguesias. No que respeita às infraestruturas montadas, estas deveriam primar pela parte estética. Existe muitos municípios que criaram as próprias estruturas, continuamos com estruturas um bocado arcaicas, num futuro próximo deveriam ser introduzidos aspetos que viessem valorizar a festa.-----
O mesmo é de opinião que no sábado e domingo do Festival existem tempos mortos onde se poderia aproveitar para promover os jogos tradicionais.-----

Pelo senhor Vereador Aires Reis foi dito que na programação do Festival de Julho falta uma componente mais forte na parte da música clássica, sendo que é uma área apreciada por muita gente. O mesmo ainda referiu que o cartaz deveria sair com maior antecedência, desde que seja possível, bem como deveria ser feito um maior esforço junto das entidades existentes em cada freguesia para que as mesmas apresentassem uma marcha no Festival. Outra

questão que deveria ser repensada é como se fazem os concertos de filarmónica, deveriam ser mais dinamizados e ser apresentados convenientemente.-----

A nível de estruturas, as instalações sanitárias deveriam ser melhor sinalizadas.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

DL394/2017 - Pelo senhor Presidente foi apresentada a Informação nº 18/2017 da Unidade Orgânica de Gestão Administrativa e Financeira – Área de Contabilidade sobre a 3ª alteração ao orçamento da despesa e GOP's 2017 para apreciação e votação por parte da Câmara.-----

A Câmara aprovou por unanimidade e em minuta.-----

DL395/2017 – Pelo senhor Presidente foi apresentado um pedido de apoio, requerido pela Irmandade da Casa do Espírito Santo da Ribeira Seca, para fazer face às despesas de conservação e manutenção das instalações, consideradas essenciais ao desenvolvimento normal das suas atividades.-----

A Câmara aprovou por unanimidade e em minuta conceder um apoio financeiro no valor de 4.000,00€ (quatro mil euros).-----

DL396/2017 – Pelo senhor Presidente foi apresentada a Informação Interna Nº17/2017 da Dirigente da Unidade Orgânica de Gestão Administrativa e Financeira a propor a elaboração de uma revisão ao Plano de Saneamento Financeiro para permitir aumentar o valor previsto em orçamento nas despesas correntes para os anos restantes previstos no mesmo, incluindo o ano de 2017, sem contudo colocar em causa nenhum dos critérios de situação financeira equilibrada e de cumprimento com todos os limites previstos legalmente a que o Município se encontra obrigado.-----

Pelo senhor Vereador Aires Reis foi dito que, e uma vez que a proposta vai no sentido de se alterar o Plano de Saneamento Financeiro, se deveria baixar o IMI, tendo em conta que a Câmara já se encontra numa situação financeira estável, conforme demonstrado.-----

A Câmara aprovou por maioria e em minuta com os votos a favor do senhor Presidente e do senhor Vereador António Aguiar, com as abstenções dos senhores Vereadores António Vitorino Silveira e Artur Mendonça, e com o voto contra do senhor Vereador Aires Reis. O mesmo apresentou declaração de voto que se encontra anexo à presente ata. A Câmara ainda deliberou remeter o assunto à Assembleia Municipal.-----

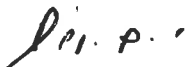
DL397/2017- Pelo senhor Presidente foi apresentado um requerimento de Vladimiro Azevedo Fernandes, a solicitar que seja emitido parecer relativamente à possibilidade de vir a ser constituída compropriedade no prédio inscrito na matriz rústica da freguesia de Calheta sob o nº2255, e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº1844.-----

Tendo em conta que os pareceres dos serviços técnicos da autarquia são favoráveis, propõe-se que a Câmara delibere emitir parecer favorável.-----

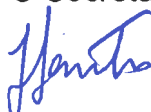
A Câmara aprovou por unanimidade e em minuta emitir parecer favorável.-----

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou o encerramento da sessão, eram catorze horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada e vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim José Orlando Pereira dos Santos, que a elaborei e a subscrevo.-----

O Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. O. P.', written in a cursive style.

O Secretário

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'José Orlando Pereira dos Santos', written in a cursive style.

Declaração de voto

Com base no conteúdo e pressupostos referidos na informação interna nº 17/2017 de 13 de Fevereiro, da Unidade Orgânica e Gestão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal da Calheta, que assumem, de entre outros aspectos, o facto de, na presente data, o Município da Calheta já se encontrar com a sua situação financeira equilibrada, não apresentando qualquer indicador de Saneamento Financeiro ou de necessidade de Recuperação Financeira, cumprindo inclusivamente com o limite da dívida total prevista no artigo 52º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, e possuindo inclusivamente uma margem superior a um milhão e meio de euros, o Presidente da Câmara propôs, na reunião de hoje, dia 20 de Fevereiro de 2017, a elaboração de uma revisão ao Plano de Saneamento Financeiro (PSF) que permita aumentar a despesa corrente, a partir do corrente ano, inclusive, e durante o período de vigência do mesmo.

Na qualidade de Vereador da Câmara Municipal da Calheta, não posso concordar com a referida proposta. Entendo que o Município deveria promover esta revisão ao PSF, não com o objectivo de possibilitar um aumento da despesa corrente, mas sim com intenção de possibilitar aos órgãos municipais uma imediata redução da taxa de IMI, de forma progressiva e acentuada, bem como a extinção da “Derrama”.

Aliás, considero que uma revisão ao PSF só se justificaria para estes fins ou então para, conjuntamente, incluir eventuais ajustamentos decorrentes de alterações que tenham ocorrido na legislação que regula as autarquias.

Esta é, portanto, a minha declaração de voto, justificativa da posição que tomei, sobre a deliberação em causa.

Calheta, 20 de Fevereiro de 2017

O vereador eleito pelo Partido Social Democrata



Aires Reis

